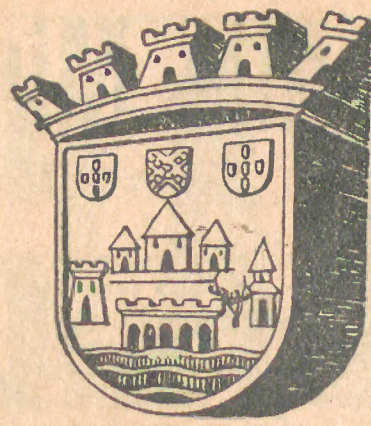


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Lúis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Imp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

EDITORIAL

## Sequência lógica

pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

QUANDO se aproximava o final do mandato de Sua Excelência o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás no mais Alto Cargo da Magistratura da Nação, quem se desse ao cuidado de auscultar a voz sensata do homem da rua havia de constatar, forçosamente, que este o esperava para mais outro período de sete anos.

Não atentava nem nos serviços prestados, e lantos são, nem na idade que a ninguém poupa. Via na sua pessoa simples, desprendida e bondosa, o homem indicado para continuar, continuando Portugal. Por aquela força de instinto que a torna, como voz do povo, voz de Deus, convicto estava que a nenhum português de lei, e que os há, estaria destinado o mais elevado posto na chefia da Nação.

Foi, quanto mais não, solução certa e inteligente da União Nacional, apresentando-o como candidato; mais uma vez essa força doutrinária, terá tido horas tão felizes como a que lhe ditou o nome do homem que, afinal, andava no coração e no pensamento de todos. Recomendava-o a posição firme, serena e calma, mas rija; e o pulso suave e doce, que não torce à roda do leme, através das campanhas ultramarinas, na marcha desta guerra que nos tem sido imposta e que, continuaremos até à vitória final. Pensou bem — e como poderia ser o contrário? — o Doutor Salazar, presidindo superiormente a essa força espiritual e que ora parece entrar num amplo campo de actividade, o que não é tarde. De lamentar o que o próprio Chefe do Governo afirmou, o ter-se governado muito, alheados da política, criando ou pretendendo criar um clima de concórdia que muitos não compreenderam, antes aproveitaram para se alcañdorem em postos de comando, por vezes com preterição dos mais aptos... e «de sempre».

Abre-se perante nós um largo e vasto horizonte de mais sete anos, ignorando-se, por incapacidade humana, o que durante eles e ao fim poderá surgir, mas se a vida é, em parte, aquilo que nós pretendemos que seja, não há dúvida que são boas as perspectivas, assumindo a directriz dos negócios públicos e alto nível, o Senhor Almirante Américo Tomás, com o Presidente Salazar. Certamente que, neste septénio, o mesmo homem da rua que não se costuma enganar, espera e aguarda a solução do problema principal da nossa vida, a consequente vitória e a ocupação do lugar a que temos jus, por histórico e secular, pelo presente honradíssimo e sem mácula, no seio das consideradas nacionalidades positivas.

E também que a vida, normalizada e em paz, siga a sua rota normal, a que tanto aspiramos, os portugueses que sabemos sofrer e vencer.

Com os nomes que antecedem, perante o mundo e perante nós nacionais, o acordo duma sinceridade total e dum desejo veemente de se caminhar, cada vez mais além. Em todos os ramos das actividades humanas e internacionais. A continuação da igualdade perante a lei, a negação de quaisquer privilégios, que não sejam os concebidos na igualdade que se impõe a

(Continua na quarta página)

## O ALTO MINHO EM FESTA!

Por AUGUSTO MORNA

TEMIA o meu saudoso amigo, o Rev.º P.º Morán y Bardon, salmantino ilustre, que dedicou à etnografia e ao folclore uma excepcional atenção, que o progresso viesse a contribuir para o desaparecimento da fabulosa riqueza de velhos costumes, de danças antigas, de lendas e histórias, que embalaram as gerações passadas de Salamanca e seu termo. O Cinema mostrou aos indígenas civilizações diferentes, a rádio ensinava-lhes novas canções e o contacto com viajantes das mais diversas nacionalidades acabariam por fazer esquecer arcaicas modas no vestir e influiriam terrivelmente nas artes locais.

Nos seus livros «Por Tierras de Leon» e «Folclore Salmantino» o Padre Morán fixou tudo o que conseguira coligir através de terras de Espanha, com o fim de deixar bem documentada essa riqueza.

No Congresso da Sociedade Francesa de Antropologia, Etnografia e Folclore que se realizou em Coimbra e no Porto, em 1930, a grande preocupação dos congressistas dos mais diversos países consistia em estudar os meios de salvar o que ainda existia de tempos idos.



Passados trinta e cinco anos verificou-se a ressurreição da etnografia e do folclore, ao contrário do que se previra. Seguindo o exemplo do Dr. José Leite de Vasconcelos surgiram especialistas que, com o seu trabalho constante no estudo do passado, têm publicado obras que honram o Mestre.

Etnografia e folclore estão hoje, mais do que nunca, na ordem do dia e o interesse pelo conhecimento destas duas ciências cresce continuamente.

Etnografia e folclore são para os gulosos do passeio pelo Mundo, verdadeiro atractivo e quase constituem, por si sós, autêntico cartaz turístico.

O ALTO MINHO é um maravilhoso museu etnográfico e folclórico de Portugal.

A canção, graças ao trabalho ingente de investigação do sábio Dr. Gonçalo Sampaio, não se deixou influenciar pela música de conserva, constantemente emitida pela Rádio e TV, nem sofreu contágios que lhes deturpassem o sentido. Na dança, as antigas marcações não foram adulteradas e, hoje, baila-se como há cinquenta ou cem anos.

(Continua na segunda página)



## FESTIVAL VICENTINO

nas Ruínas dos Paços dos Condes - Duques de Barcelos

Temos que concordar que esta ideia de se fazer o Festival Vicentino, em Barcelos, foi magnífica. Os louvores e as honras vão para o jovem Círculo de Iniciação Teatral (C. I. T.) que, apenas com uns meses de vida, já nos apresentou dois colóquios por dois grandes nomes do Teatro português, Jayme Valverde e Correia Alves, e, agora, mete ombros à realização dum espectáculo que por certo ficará memorável e que terá por cenário as ruínas dos velhos Paços Ducais de Barcelos.

O Município Barcelense e a Comissão Municipal de Turismo acarinham e patrocinam a realização do Festival, o mesmo fazendo as mais importantes organizações fabris de Barcelos. Foi um desfiar de boas vontades que mais uma vez veio demonstrar o quanto se pode fazer numa terra, quando surge boa compreensão e entre-ajuda de todos, como de facto surgiu.

A cinco séculos de distância, Mestre Gil, continua com a sua missão de educar e construir.

(Continua na quarta página)

## BARCELOS e a Etnografia

### Prémio «GOMES PEREIRA»

A Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, tornou público a decisão do júri em relação ao concurso deste ano, em que foram galardoados alguns dos mais distintos etnógrafos portugueses. Verifica-se também que o prémio Gomes Pereira se manterá; tal facto não pode deixar de ser registado, com regosio, pois esta manifestação de cultura é um óptimo meio para que o nome de Barcelos vá até a um público culto, daquele que depois pode vir até nós fazer um turismo de interesse, distinto daquele outro que passa sem nada deixar e que está longe de ser benéfico.

Os prémios serão entregues numa sessão solene a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal, na noite do dia 25 de Setembro, proferindo o Dr. Ernesto Veiga de Oliveira, um dos galardoados, uma conferência, subordinada ao título «Princípios Básicas das Ciências Etnológicas».

Dado o brilho de que se revestiu a sessão pública do ano passado, fácil é adivinhar o que será a deste ano, razão pela qual antecipadamente apresentamos as nossas felicitações à Comissão Municipal de Turismo pelo seu trabalho a bem de Barcelos.

### Prémio «Gomes Pereira» ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI-1965

No dia vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas 12 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, reuniu o Júri do Prémio «Gomes Pereira», constituído pelos Senhores Dr. Fernando de Castro Pires de Lima (Presidente), Dr. Flávio Armando da Costa Gonçalves (Vogal) e por mim, Carlos Augusto Leão Lopes Cardoso (Vogal), que servi de Secretário.

O Júri, depois de ter considerado os trabalhos dos concorrentes deliberou, por unanimidade, conceder os seguintes prémios:

«Estudo feito por um etnógrafo jovem» — Emenação das Almas (Rezas da Ceia) — Porto, 1964 — Padre Carlos Alberto Ferreira de Almeida;

«Estudo sobre tema barcelense» — Uma carta de Amor (Século XVIII) — (Braga, 1965) — Eugénio Lapa Carneiro;

«Livro» — Pelheiros do Litoral Central Português (Lisboa, 1964) — Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano.

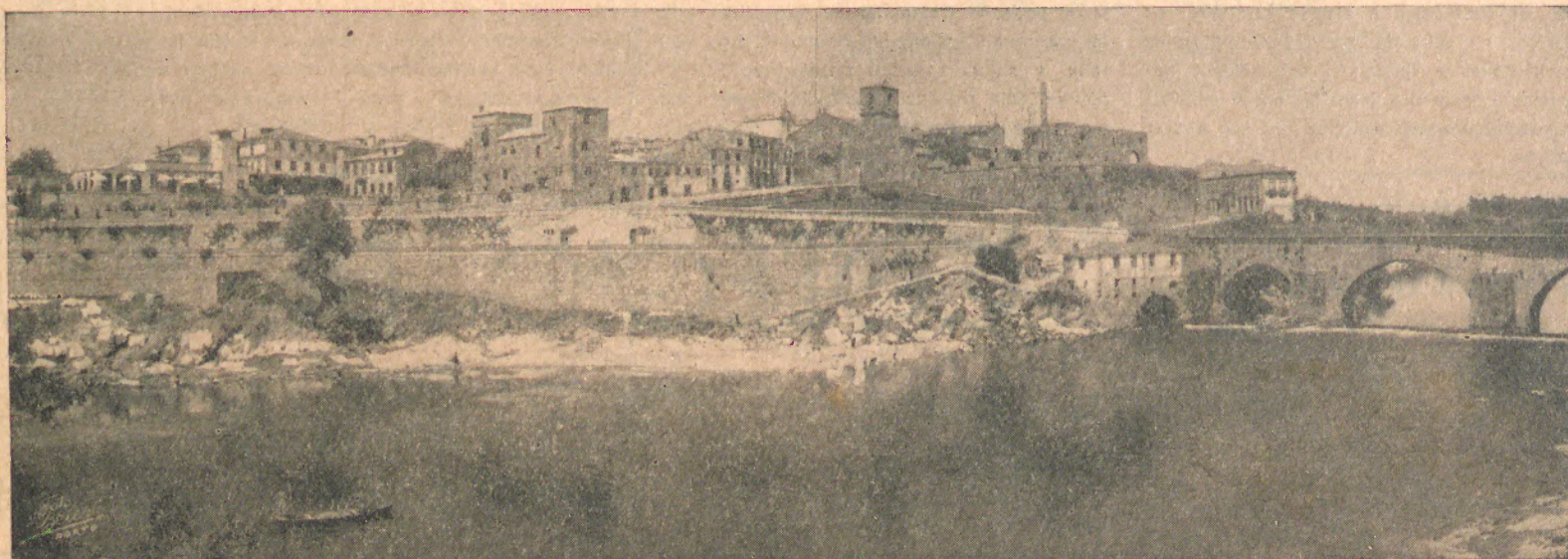
O trabalho Insignias e Simbologia do mando dos chefes nativos de Angola, de José Redinha (Luanda, 1964), embora merecesse o maior interesse do Júri, não pôde ser aceite a concurso em virtude de se não enquadrar em nenhuma das rubricas do regulamento do Prémio «Gomes Pereira».

Para concluir, o Júri resolveu louvar a Comissão Municipal de Turismo de Barcelos por continuar a manter a concessão de um Prémio, exclusivamente dedicado a temas de natureza etnográfica, e sugere que, para o próximo ano, aquele tenha as seguintes modalidades: livro, ensaio e estudo sobre tema barcelense.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada, depois de lida e conferida, por todos os elementos do Júri.

Fernando de Castro Pires de Lima  
Flávio Gonçalves  
Carlos Augusto Leão L. Cardoso.

Nas vetustas Ruínas dos Paços dos Condes-Duques, debruçadas sobre o Cávado, se realizará o FESTIVAL VICENTINO — espectáculo inédito no burgo barcelense.



# O Alto Minho em festa

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

O próprio traje não teve substanciais alterações e, por isso, aquela extraordinária e maravilhosa Festa do Traje que, há dias, integrada na Romaria da Senhora da Agonia, se realizou em Viana do Castelo, foi uma deslumbrante lição de etnografia, só comparável em Beleza ao magnífico Fogo de Vistas queimado na serena noite da Serenata à beira do Rio Lima, espectáculo que seria único em Portugal se não disputasse a primazia à grandiosa de muitos milhares de foguetes de cores, que sobe ao ar no momento em que todas as luzes se apagam para receber em apoteose de cores a imagem da Rainha Santa, em Coimbra.

E o fogo na noite de São Silvestre, na Ilha da Madeira?

E aqueles fogos de artifício queimados no Tejo, quando visitaram Lisboa, Eduardo VII, Guilherme II e o Presidente Loubet e o que subiu ao ar em Monsanto na visita de Afonso XIII?

Pois todos estes fogos, que não precisaram de pedir meças aos mais afamados pirotécnicos do Oriente, foram manipulados por artistas portugueses de Viana do Castelo.

O Fogo do Meio, uma chuva torrencial de lumes, pondo reflexos milagrosos no Oceano, ali a dois passos do buliçoso arraial da Senhora da Agonia, julgo não ter par em qualquer parte.

Vi a iluminação à moda do Minho que transformou a Avenida da Liberdade, durante as festas em honra de Afonso XIII, em espantoso túnel de luzes a tremeluzir e julguei-me, então, numa terra de sonho. Quem me diria, perante espectáculo tão belo e emocionante, que, mais tarde, eu teria de assistir à prolongada doença do Barros Lima, o «Cãozinha», que fona um dos felicitadores da iluminação da Avenida da Liberdade? Pois o Barros Lima era natural de Ponte do Lima e aqui morreu há pouco mais de um ano.

Este ano, nas Festas da Agonia, a antiga iluminação das tigelinhas de barro, cheias de sêbo, com o seu pavio a arder e a tremeluzir, aumentou, como convinha, para maior fama e glória do Minho.

Graças ao progresso, ao aumento da viação acelerada, milhares de pessoas vindas de todo o País e também milhares chegadas de terras distantes do estrangeiro, verificaram emocionadas que as Festas da Agonia, são das mais belas do nosso tempo.

O grande ciclo das romarias minhotas está prestes a terminar, mas creio que a chave que o encerrará será verdadeiramente de ouro de lei. Refiro-me às Feiras Novas de Ponte de Lima, mais conhecidas antigamente por Romaria de Nossa Senhora das Dores e que se realizarão em 18, 19 e 20 de Setembro.

Feiras Novas, uma tradição quase tricentenária, o amplo areal do Lima, cheio de barracas coloridas, espectáculo cheio de beleza e que é, ele próprio, um extraordinário museu de etnografia.

E a Feira do Gado? Enorme «floresta de hastes», como lhe chamou o dr. José Pequito Rebeiro, hastes brancas contrastando com o amarelo torrado dos bois e com a verdura empolgante e acariciadora das margens do Lima, ela é, sem dúvida, um índice das nossas riquezas pecuárias. E o desfile de centenas de garranos cujos donos esperam, em vão, que a Remonta do Exército os venha comprar como em tempos ainda recentes?

A procissão de Nossa Senhora das Dores, majestosa de imponência e de religiosidade, recheada de um figurado em que sobressai a verdade litúrgica, portanto sem teatro como, infelizmente, ainda se vê por esse país-além, é um cortejo rigorosamente ordenado, que cala fundo no coração de quem o presencia.

Os fogos de artifício, as ornamentações, as iluminações, as exhibições dos ranchos folclóricos, os gigantones e cabeçudos são motivos de beleza que chamam a Ponte de Lima muitos e muitos milhares de forasteiros. Mas, acima de tudo isto, a alegria do Povo, os bailaricos ao som de acordeões, gaitas de beicos, violas e ferrinhos, os cantares genuinamente regionais, transformam o ambiente num arraial em que a todos apeete cantar e dançar.

É por isso que o ciclo das grandes romarias do Alto Minho será encerrado com chave de ouro.

... Se o Padre Morán soubesse que o progresso, afinal, contribuiu para o rejuvenescimento da riqueza etnográfica e folclórica...

Venham ver o Minho, viver a sua alegria, este dilúvio de tinta a pintar de verde os montes e os vales, o fio de água do Letes lusitano, a Ponte Romana, velha de dez séculos, a vetusta Matriz, agora restituída à sua traça primitiva e admirarem aqui a exposição de pintura, gravura e desenho de motivos pontelimeses, a exposição que poderá ter este título: «Como os Artistas Nacionais e estrangeiros viram Ponte de Lima»...

Subam, depois, ao Monte da Madalena, e o panorama do Vale do Lima—mais de trinta quilómetros de extensão até ao Mar—e sentirão o composto de uma paisagem milagrosa, verdadeira nesga terrena do Paraíso.

Augusto Morna

## TERMAS DO EIROGO

(Continuação da quarta página)

Fala-nos das suas andanças, lá pela estrada, aponta-nos factos concretos relacionados com outras terras de insignificantes dotes hoje transformadas em cobijados centros cosmopolitas mercê da acção duma eficiente propaganda, bem orientada no sentido de chamar a atenção para atrair o turista, tão ávido de coisas novas como de vida repousante em íntimo contacto com a Natureza que o delicia, e ajuda a esquecer as negregadas horas que foi obrigado a suportar, meses e anos, no infecto ambiente citadino moderno.

Arquitecta, e sonha: vai-nos traçando o seu plano de urbanização:—além a piscina, alimentada pelo ribeiro do Eirogo, circundada por frondoso parque. Cá mais para o alto, ao Santo Amaro, centro por excelência da rústica indústria artesanal dos já célebres bonecos de barro de Barcelos—e à montanha do Facho, «histórica relíquia comprovativa da permanência, nestas terras, doutros povos e doutrinas gentes», amplo e bem situado parque de campismo; além rio, destino ao Mosqueiro, espalhados pela encosta, pequenos apartamentos, células dispersas desta grandiosa unidade que será, amanhã, o grande e importante Hotel das Termas do Eirogo; lá para o leste, rumo à nascente termal dos Castanheirinhos, e ainda aproveitando o ribeiro do Eirogo, formoso lago com amplo aproveitamento para a pesca desportiva—ainda por cá abundam as frutas—e para recreio.

Em toda esta área é necessária, e fácil, a colocação de recintos para jogos e para a prática de desportos de campo, e porque o Estado está, hoje mais que nunca, interessadíssimo no desenvolvimento do turismo, e também das Termas, não será difícil a concretização de quanto se aponta, acredita o meu amável interlocutor!

O que se impõe, o que se não pode descurar, o que todos temos o direito de exigir, é que não se proteja por mais tempo o esforço necessário para vencer a inércia de há tantos anos, já que o futuro da terra barcelense depende, em grande parte, do desenvolvimento da sua indústria termal, cartaz mais que bastante para atrair ao nosso convívio nacionais e estrangeiros.

### Missa dominical

Além dos aqistas, centenas de pessoas dos arredores, operários e suas famílias, frequentam a missa que todos os Domingos é rezada na Capela do Senhor da Saúde das Termas do Eirogo. Distantes do centro das suas freguesias, Lijó, Galegos Santa Maria e Roriz, quantos deles, durante o inverno, só a custo poderão frequentar as respectivas Igrejas paroquiais. Com um pouco de boa vontade, e algum esforço, obtida que fosse a aquiescência de Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Arcebispo Primaz, poder-se-ia obstar a esse inconveniente. Porque nos pa-

## DE TREGOSA

### Festa de N. Senhora do Calvário

Em primeiro lugar não queremos deixar de registar uma palavra de agradecimento ao ilustre correspondente da vizinha freguesia de Fragoso, pela maneira simpática e carinhosa que usou com a festa de Nossa Senhora do Calvário.

Esta festa, que há longos anos se vem realizando com o esforço e trabalho dos habitantes desta risonha freguesia e com a ajuda das autoridades locais, tem vindo a aumentar de ano para ano, podendo contar-se por milhares o número de pessoas que se deslocam a esta capelinha para, desta forma, mais uma vez homenagearem Nossa Senhora.

Este ano o programa da festa revestiu-se de grandiosidade. No Domingo, dia 29, de manhã, foi celebrada Missa solene com sermão de promessa, mandado pregar por um emigrante desta freguesia, devido a ter chegado a bom termo à França. Da parte de tarde, rezou-se o terço, houve sermão por um orador sacro, e a majestosa Procissão de Nossa Senhora do Calvário. Em todos os actos da Festa se verificou a presença de inúmeras pessoas das freguesias da nossa vizinhança e ainda de Barcelos, Viana e Porto.

O tradicional bazar que decorreu num ambiente de grande entusiasmo, contribuiu com o seu produto para o bom êxito dos festejos.

Está de parabéns toda a Comissão, especialmente os senhores João Faria, José Rodrigues da Graça e Alcino Pereira, que não se poupam a esforços, muitas vezes em prejuízo da sua própria vida particular, mas com a satisfação de oferecerem este sacrificio a Nossa Senhora do Calvário.

Bem haja a briosa Comissão e todos os juizes e mordomos que para o brilho da festa tanto contribuíram.

Não queremos terminar esta breve notícia sem deixar também uma palavra de agradecimento a nosso Rev. o Pároco pela maneira simpática como acolheu sempre os elementos da referida Comissão.

—C.

## Gilmonde, 7

### Festa de N.ª Senhora da Ajuda

As tradicionais festas a Nossa Senhora da Ajuda, efectuam-se nesta freguesia, nos próximos dias 11 e 12 de Setembro de 1965, abrihantadas pela excelente Banda da Casa dos Rapazes de Barcelos.

Do programa consta o seguinte:

Dia 11, Sábado—Alvorada com o lançamento de 21 moletos, anunciando o início das festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Às 7 horas—Missa cantada, no altar de Nossa Senhora da Ajuda pelo Grupo Orfeónico da J. A. C.

Às 14 horas, principia a ser transmitida música gravada por uma cabine sonora.

Às 21 horas—Recitação do terço do Rosário com cânticos e sermão, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

Dia 12, Domingo—Ao romper da aurora, uma girândola de foguetes com repiques festivos dos sinos.

Às 7 horas—Missa dominical dialogada, com comunhão geral.

Às 8 horas—Junto do Cruzeiro Paroquial, dará entrada a aplaudida Banda da Casa dos Rapazes de Barcelos.

Às 11 horas—Missa solene a grande instrumental, por todos os devotos que contribuem para o brilhantismo destas festas.

Às 16 horas—Terço, sermão por um distinto orador sagrado e Soleníssima Procissão em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com maravilhoso figurado, confrarias, Irmandades, vistosos andores, Organismos da Acção Católica e milhares de devotos que de longe e de perto se deslocam para aclamar, saudar e invocar a Mãe e a Rainha da Paz, Nossa Senhora da Ajuda e agradecerem as graças recebidas.

Durante o resto da tarde, a referida Banda deliciará a assistência com os melhores números do seu repertório.

—C.

rece digna de apreciação e dentro do espírito que norteia a acção dos responsáveis pelo movimento católico, nada nos custa, fazê-lo com todo o prazer, tornar pública a pretensão que já, e por diversas vezes, nos foi exposta.

—C.



## Fragoso, 2

### Electrificação rural

Em telegrama dimanado da O.N.U. os jornais diários de 24 do mês findo noticiaram que uma comissão daquele Organismo Internacional se deslocará ao nosso país nos fins do mês em curso em missão de estudo do problema respeitante à electrificação rural.

Neste aspecto encontramos com algum atraso e cujo reflexo se projecta grandemente no desenvolvimento industrial e económico da Nação.

Fragoso, infelizmente, faz parte do número daquelas que, ainda não ocupam na sociedade civilizada o lugar a que tem incontestável direito.

O caso da electrificação da freguesia reveste-se de uma actualidade flagrante e a contrastar o nosso ponto de vista está o caso de um grupo de rapazes estar interessado em dar início a uma actualidade industrial e que, segundo me declarou um desses elementos, a sede terá de ser instalada noutra freguesia pertencente a outro concelho e outro Distrito.

É claro que a sugestão deste nosso amigo opusemos logo a nossa opinião, animando-o a não desistir do seu intento, mas a esperar mais algum tempo.

Aqui fica para ulterior apreciação das Ex.mas Autoridades o que se nos oferece esclarecer. O caso, porém, parece não ser lá muito de desprezar. Às vezes perde-se por não falar...

### Diversas

Deu-nos o grato prazer dos seus cumprimentos o nosso conterrâneo Sr. Manuel Gomes, que, vindo de França, onde reside há mais de 30 anos, aqui se encontra a passar um mês de merecidas férias.

Na companhia de sua Ex.ma esposa e simpáticos filhinhos, encontra-se aqui o nosso dedicado amigo Sr. João Rodrigues de Oliveira, muito digno funcionário dos Caminhos de Ferro em Angola.

De visita a sua família e amigos esteve entre nós durante alguns dias o Sr. Júlio Gonçalves Marques, operário na «MABOR».

—C.

## Monte de Fralães, 3

### Ainda a Festa de N.ª Senhora da Saúde

Desde há muitos anos que esta freguesia não experimenta qualquer melhoramento público, por muito pequeno que ele seja, mas como é uma questão de hábito, já ninguém faz reparo nisso.

Porém agora o caso tornou-se mais grave, porque estamos na iminência de ficar sem água, pelo facto da fonte da Senhora da Saúde, não ter sido reparada.

Pelo que nos consta, essa reparação está a cargo da nossa Edilidade e como se trata de uma diminuta despesa, estamos certos, que o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, não deixará de providenciar a fim de se proceder o mais rápido possível a tão humanitário serviço.

—C.

## QUINTA

VENDE-SE, com grande casa de senhoria e caseiro, no limite desta cidade.

Falar na redacção do «Jornal de Barcelos».

## Silveiros, 5

### Não está certo...

Estamos a menos de um mês do início de novo ano escolar e nada se fez ainda no nosso paupérrimo edifício escolar que o tornasse apto a receber muitas dezenas de crianças de ambos os sexos já nos primeiros dias de Outubro próximo. Paredes sujas interior e exteriormente, janelas deterioradas e com muitos vidros partidos, telhado desmantelado e bomba de tirar água avariada são, na realidade, fruto dum desleixo inqualificável que atingiu gravemente a única Escola que possuímos transformando-a, como já aqui dissemos, numa das maiores vergonhas de Silveiros, nos nossos dias.

E será naquele inconcebível estado, que ela vai receber as citadas dezenas de alunos, novos e antigos, do Ensino Primário?

Nós não acreditamos a menos que quem de direito deixasse já de ter em atenção a saúde das pobres crianças que numas ou noutras condições terão de receber a instrução Primária.

Não está certo, concluímos, o que sobre alguns aspectos se está a passar em terra evoluída como Silveiros, razão principal do brado que uma vez mais dirigimos às Autoridades competentes das quais esperamos um pouco de consideração para com os nossos problemas cada vez mais instantes!

### Visitantes

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa e Filhinha, esteve de visita ao «Casal do Ribeiro», propriedade de seu sogro, o nosso estimado amigo, Sr. José Ferreira da Silva, considerado funcionário do Banco Português do Atlântico.

Também na companhia de sua Ex.ma Esposa e filhinhos, esteve há dias entre nós o bom amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes da Silva, activo funcionário da «Cidade» e residente em Vila do Conde.

### Em veraneio

Na sua linda vivenda denominada «Vila Boucinha», nesta freguesia, encontram-se a veraneiar o nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Jaime Pereira de Miranda, Ex.ma Esposa e filhinhos.

Que sejam bem vindos!

### Vida religiosa

Sob a superior orientação do nosso Rev. Pároco, que logo no primeiro dia promete desenvolver intensa actividade apostólica no nosso meio, decorre diariamente a catequese para as crianças que para o efeito se reúnem em elevado número na nossa Igreja Matriz.

Muitos outros aspectos da vida paroquial estão a ser tratados com o necessário carinho e entusiasmo, o que registamos com satisfação.

(Continua na terceira página)

## D. ISOLINA DE JESUS FARIA

### Agradecimento e Missas do 30.º dia

A família de D. Isolina de Jesus Faria julga ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade, que por ocasião do falecimento da saudosa finada, lhe apresentaram penhorantes provas de afecto e deferência, mas reciosa de qualquer falta involuntária praticada, pede desculpa, demonstrando mais uma vez o seu expressivo reconhecimento.

Em sufrágio de sua alma e para seu eterno descanso, na próxima terça-feira, 14 de Setembro, vai rezar-se na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas, um Terço de Missas, tornando-se o acto carecido de maiores agradecimentos ainda, a todos aqueles que tiverem a gentileza de lhe dar a sua grata assistência.

Barcelos, 9 de Setembro de 1965.

INTERNATO  
SEMÍ-INTERNATO  
EXTERNATO

# COLÉGIO DE S. JOSÉ

de VILA DO CONDE

(PARA RAPAZES)

Matriculas até 15 de Setembro

Direcção — Padre Reinaldo Casal Pelayo e Dr. João Baptista Casal Pelayo

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA  
CURSO GERAL DOS LICEUS  
EXAMES DE ADMISSÃO

Av. Júlio Graça — Telef. 63466

## CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

**aos domingos e quintas-feiras** — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

**às terças e sextas feiras** — «Rancho à Porta Nova»

**aos sábados** — «Feijão vermelho com Chispe»

**e todos os dias** — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

**BARCELOS**

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>ª</sup>

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144

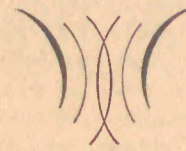
Telefones: 51966 • 50075

PORTO

# TINTAS SIGLAV

Rua 5 de Outubro, 195 — Telefone 61422

**PORTO**



Têm o prazer de informar os sj estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE, a firma:

## Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefone 82225 e 82335 — BARCELOS



A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as vj sempre muito estimadas ordens.

prazer, e deles daremos oportunamente conta aos estimados leitores.

### Acidente no trabalho

Quando trabalhava na Fábrica «EIMAL», nesta localidade, foi fortemente atingido por um toro que lhe causou vários ferimentos o operário, Sr. António de Araújo Ribeiro, casado, do Lugar da Boucinha. Prontamente socorrido no Hospital dessa cidade, seguiu, depois, para o posto clínico duma companhia seguradora, no Porto.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

### Relógio da Matriz

Desde há semanas que o antigo relógio da nossa Igreja-Mãe deixou de funcionar, cuja causa por nós é ignorada.

Ora, como se trata dum património que é de todos e, como é sabido, de grande utilidade para os mesmos, rogamos a quem de direito se digne promover a sua reparação, pois cremos que se trate mesmo de avaria em qualquer dos seus órgãos a menos que o citado relógio tivesse sido vítima de qualquer acto menos digno.

Naquele ou neste caso, há que tomar as devidas providências, exigindo-se mesmo responsabilidades se para tal houver motivo.

— C.

## Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO -- Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

### CURSO PRIMÁRIO

Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

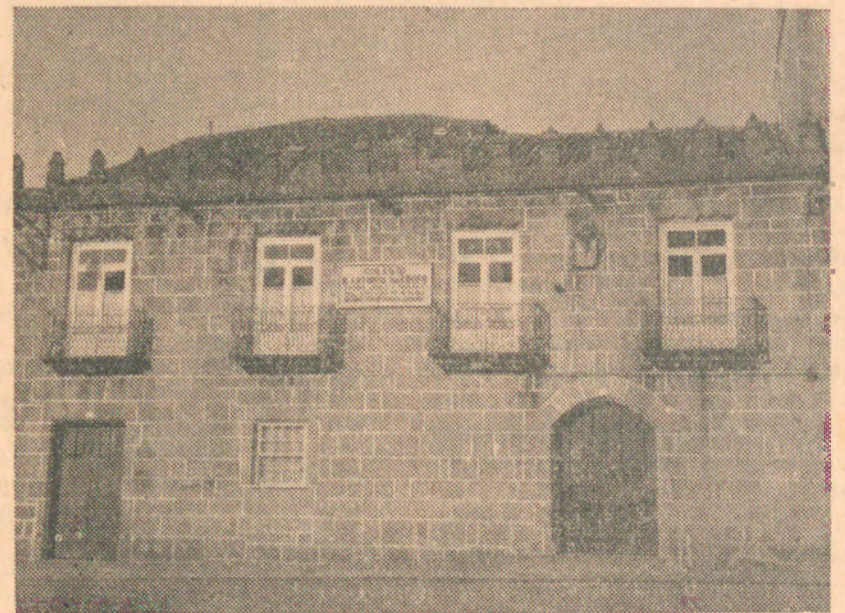
### CURSO LICEAL

Curso Geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

MATRÍCULAS — efectua-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-internos — **LAR DE S. JOSÉ** — Alvará n.º 1.591

Quinta do Rio — Telefone 82582



## Externato Alcaides de Faria



Av. Dr. Oliveira Salazar, 48  
(Casa do Barco)

**BARCELOS**  
TELEFONE 82346

Sexo Feminino

Curso dos Liceus

(1.º e 2.º ciclos)

Matrículas de 1  
a 12 de Setembro

Automóveis de aluguer sem condutor  
devidamente legalizados para o País e estrangeiro  
*SIMCA 1000 - VOLKSWAGEN e outras marcas*

## NECO

Rua Costa Cabal, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

## Farmácia OLIVEIRA

Avenida Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

TELEFONE 82820

Fornecedora da Federação das Caixas  
de Previdência e das Casas do Povo

Completamente remodelada e com nova orientação

### Chave do Totobola

o NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Lusitano — Sporting			2
Varzim — Beira Mar	1		
D. da Cuf — Leixões	1		
Académica — Benfica		x	
Guimarães — Setúbal		x	
Peniche — Sanjoanense	1		
Ovarense — Boavista		x	
Lamas — Salgueiros			2
Penafiel — Marinhense	1		
Atlético — Oriental	1		
Seixal — Olhanense		x	
C. Piedade — Os Leões	1		
Sintrense — L. Barreiro	1		

**Redacção e Administração:**  
 Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista

**Composição e impressão:**  
 EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
 Telefone 62257  
 Visado pela Censura

## O FESTIVAL VICENTINO NAS RUINAS DOS PAÇOS DOS CONDES-DUQUES DE BARCELOS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

E Barcelos tem razões especiais para prestar homenagem grandiosa àquele que pode ter sido um dos seus mais ilustres filhos. Não esqueçamos o que sobre o assunto, nos ensina Teotónio da Fonseca:

Em um artigo publicado em «Barcelos-revista», volume II, n.º 15, assinado por W, se diz que **Filipa Borges**, filha de Martim Borges, natural da freguesia de Creixomil, termo de Barcelos, casara com Luís Vicente, filho de Gil Fernandes, natural de Guimarães, onde exercia o ofício de ourives, e deste casamento nascera em 1475 o bem conhecido poeta Gil Vicente.

Uma vereação municipal confirmou esta asserção, dando o nome de «Filipa Borges» à rua ou estrada que atravessa a parte urbana da vila em direcção a esta freguesia.

Não conhecemos documento algum que nos leve a seguir a opinião que Filipa Borges fosse de Creixomil, de Barcelos, quando é certo que ela tinha outro Creixomil junto aos muros de Guimarães para nascer e o ourives daquela vila, ali à porta de casa, mulher para casar.

Com isto não queremos, porém, de forma alguma, tirar a Gil Vicente a costela barcelense, nem à freguesia de Creixomil a glória de ser o berço da mãe daquele insigne poeta.

Também o depoimento de Brito Rebelo, na sua obra «Gil Vicente» (ed. 1912), a páginas 127 confere a Barcelos renovada responsabilidade, ao dizer: «Quanto à sua pátria estamos no mesmo caso: Lisboa, Guimarães ou Barcelos são as que se assinalam, como tendo-lhe sido berço».

Não há dúvida que se não conhece ao certo a terra natal de Gil Vicente. E pelo que se vê, uma das que pode ter sido é Barcelos. E se razões de sobre já havia para se homenagear o grande teatrólogo, com a dúvida existente, mais razões há.

O lugar onde nas noites dos dias 11 e 12 de Setembro se realiza a representação é belíssimo e os espectáculos terão cuidada encenação, pelo grande homem de Teatro Dr. Correia Alves, e efeitos de luz e som magníficos, que darão ao ambiente um carácter único.

Conforme já noticiamos o espectáculo será constituído pela representação das seguintes peças:

- MONÓLOGO DO VAQUEIRO
- PRANTO DA MARIA PARDA
- SÚPLICA DA CANANEIA
- O AUTO DA MOFINA MENDES

A marcação dos bilhetes para as noites dos dias 11 e 12, em que estarão por certo presentes todas as pessoas de maior representação da região, pode ser feita no Posto de Turismo ou pelos telefones 82479 e 82528.

## SOCIEDADE

### Aniversários

#### Quinta-feira, 9

General José António Beleza Almeida Ferraz, menina Maria Filomena Gonçalves Quinta e Costa, D. Mariana Pereira Pinto de Azevedo Martins, João Alves de Faria, menina Luzia Maria Pereira Cardoso de Albuquerque, menina Luísa Maria Correia Vasconcelos.

#### Sexta-feira, 10

Manuel Henrique Calheiros da Silva Moreira, Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira, D. Alice Cardoso e Silva, Dr.ª D. Maria Helena Reis Teixeira Lorga Miranda.

#### Sábado, 11

José Joaquim Carvalho Nunes de Oliveira.

#### Domingo, 12

D. Maria Avelina de Faria Duarte, Fernando Leôncio Areal Rholes, Maria da Conceição Carvalho Nunes de Oliveira, menino Carlos Alberto da Fontoura Beleza Braga.

#### Segunda-feira, 13

D. Maria de Lourdes Barroso Coutinho, D. Maria José Matos Macedo Gaio.

#### Terça-feira, 14

Menina Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira.

#### Quarta-feira, 15

D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues Pereira, menino José Miguel Vasconcelos Santos.

### Para a Praia

— Na Póvoa de Varzim encontra-se a veranejar a Sr.ª Dr.ª Georgina Correia e o Sr. Sérgio Silva e família.

— Regressou daquela praia a esta cidade a família do nosso assinante Sr. Manuel da Costa Ferreira Teles.

### Para as Termas

Partiu para Monte Real o nosso amigo e assinante Sr. Reinaldo Ferreira Carvalho.

## Grupo Recreativo 20 Amigos Olho Vivo e a romagem ao túmulo de D. António Barroso

Conforme noticiamos, aquela colectividade recreativa efectuou, no passado dia 29 de Agosto, a romagem ao túmulo do Santo Bispo D. António Barroso.

Às 8,30 horas, foi feita uma alocução junto ao monumento de D. António Barroso, pelo Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo da Rocha Martins. Um grande número de pessoas seguiu, depois, a pé, em romagem para a freguesia de Remelhe, onde foi celebrada missa na Igreja Paroquial.

Seguiu-se a homenagem ao Santo Bispo, junto da Capela-jazigo, com breve alocução pelo Reverendo Padre Manuel da Silva Costa, pároco de Cocujães.

Finalmente, foi feita uma distribuição em dinheiro a mais de 30 pobres da freguesia de Remelhe.

nome do autor e a data da impressão ou da edição.

O júri será constituído por um presidente e por dois vogais, um dos quais servirá de secretário, e das suas decisões não haverá recurso.

A entrega do prémio far-se-á na mesma sessão do prémio Gomes Pereira.

## Dr. Vicente Casal Pelayo

Realizou-se no passado dia 19 de Agosto, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Vicente Casal Pelayo, ilustre professor efectivo e Vice-Reitor do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, com a Ex.ª Senhora Dr.ª D. Maria Helena Ramalho Nunes de Almeida, também distinta Professora do Liceu, filha do Engenheiro da Misericórdia do Porto, Sr. Aires Nunes de Almeida e de sua falecida esposa, Dr.ª D. Maria de La-Salette Araújo Ramalho.

O acto religioso foi celebrado na Igreja de S. Pedro de Fajozes, terra natal do nubente e revestiu-se de invulgar solenidade.

A população da freguesia procedeu à ornamentação da Igreja e vias de acesso, dando à cerimónia aspecto dos grandes dias, numa demonstração da grande estima pela família Casal Pelayo.

Um hino solene de entrada foi entoado pelo Coro da Juventude, que depois acompanhou a cerimónia religiosa.

Presidiu o Rev.º Padre Reinaldo Casal Pelayo, Pároco da freguesia. Director do Colégio de S. José desta vila e irmão do noivo. Foi coadjuvado por seu sobrinho, Rev.º Padre Dr. Gil Vicente Pelayo Henriques, novel Professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e pelo Rev.º Padre Dr. Alexandrino Brochado, Director Diocesano da Caritas Portuguesa.

Paraninfaram, por parte da noiva, seus tíos, sr. António Augusto Araújo Ramalho, director do Banco de Angola, de Lisboa e D. Isaura Augusta de Araújo Ramalho; e por parte do noivo, seu irmão Dr. José Casal Pelayo, médico, e esposa D. Maria de Lurdes de Azevedo Carvalho Pelayo.

Conduziram as alianças dois netinhos do antigo Secretário da Câmara, Sr. José Teixeira da Silva. No momento próprio, o Rev.º Assistente, visivelmente emocionado, proferiu uma tocante alocução.

Associaram-se às cerimónias as mais destacadas figuras do meio social e intelectual. «Jornal de Barcelos», deseja aos noivos as maiores felicidades.

## Casamento

### EM VIATODOS

Na Igreja Paroquial de Santa Maria de Viatodos, realizaram o Sacramento do Matrimónio, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Lúcia Serrano Garcia de Araújo e o Ex.º Sr. Dr. Fernando Jorge de Barros Soares.

A noiva, natural daquela freguesia, é filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria José da Silva Serrano Garcia de Araújo e do distinto médico Dr. Camilo da Costa Garcia de Araújo.

O noivo é filho da Ex.ª Sr.ª D. Cecília do Carmo Barros Soares e do Ex.º Sr. Amadeu Ferreira Soares.

Presidiu à cerimónia o pároco de Viatodos, Padre José Garcia de Oliveira.

Apadrinharam, por parte da noiva a menina Maria Cândida Serrano Barbosa e o Sr. Eng.º Carlos Alberto Simões Correia; por parte do noivo, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda de Barros Soares Gonçalves e o Sr. José Luís de Castro Gonçalves.

Assistiram às solenidades as mais destacadas figuras do meio social do Distrito.

Na residência da noiva, casa da Murta, foi servido um lauto copo de água.

«Jornal de Barcelos», saúda os noivos e suas distintas famílias, desejando-lhes muitas felicidades.

## Bispo de Nova Lisboa

De visita ao seu particular amigo Sr. Artur Basto, esteve em Barcelos Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa.

## Sequência lógica

(Continuação da primeira página)

todos os portugueses, daquém e de além mar, tão portugueses somos todos, sem excepção.

Se perguntarem se há desgostos, não se nega. Mas, perante a imensidade das horas que se vivem e do sacrifício de dois Homens que se entregam à plenitude da Pátria, resta dar as mãos, aguentando e enfrentando o futuro, até aos dias felizes que se aproximam, se Deus quiser!

Abel Varela e Seixas

LEIA SEMPRE «Jornal de Barcelos»

## Barcelos e a Etnografia

(Continuação da primeira página)

A Comissão Municipal de Turismo, desejando dar ao acontecimento a projecção devida, resolveu fazer a entrega dos prémios numa sessão pública, que se realizará no próximo dia 25 de Setembro, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos.

### Regulamento — 1966

A Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, desejando honrar a memória do folclorista barcelense Gomes Pereira, e bem assim estimular a actividade dos etnógrafos portugueses, instituiu o prémio «Gomes Pereira», agora atribuído pela segunda vez. Certa de que este prémio, na verdade, pode contribuir para o progresso da Etnografia Portuguesa, decide que o concurso se realize novamente no próximo ano, com as seguintes modalidades:

- Livro 5 000\$00
- Ensaio 2 500\$00
- Estudo sobre tema barcelense 2 500\$00

Poderão concorrer os autores portugueses, sendo admitidos todos os trabalhos publicados desde 1 de Janeiro de 1964.

Os livros e estudos deverão entrar (cinco exemplares em qualquer das modalidades), até ao dia 31 de Julho de 1966, na «Comissão Municipal de Turismo—Prémio Gomes Pereira—Barcelos», juntamente com uma declaração em que o autor manifeste o seu desejo de concorrer ao prémio. Os autores e co-autores contemplados nas modalidades de

livro e ensaio não podem concorrer durante os dois anos subsequentes.

É obrigatório que os trabalhos tenham o nome do autor e a data da impressão ou da edição.

O júri será constituído por um Presidente e por dois vogais, um dos quais servirá de secretário, e das suas decisões não haverá recurso.

A entrega dos prémios far-se-á em Barcelos, numa sessão especial, durante o mês de Setembro de 1966.

### Prémio «Rocha Peixoto»

#### REGULAMENTO

Considerando que em 1966 se comemora o primeiro centenário do nascimento do eminente etnógrafo António Augusto da Rocha Peixoto, a quem se deve um excelente estudo sobre as loucas de Barcelos, não só o mais antigo de quantos se publicaram, mas ainda o mais completo,—a Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, desejando associar-se a essas comemorações, decide instituir este prémio extraordinário, no valor de dois mil e quinhentos escudos, destinado a galardoar sobre cerâmica popular portuguesa.

Serão admitidos todos os trabalhos publicados a partir de 1 de Janeiro de 1965.

De cada trabalho devem ser enviados cinco exemplares à «Comissão Municipal de Turismo—Prémio Rocha Peixoto—Barcelos», até 31 de Julho de 1966. Os autores devem declarar, numa carta, o seu desejo de concorrer ao prémio.

É obrigatório que os trabalhos tenham o

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO  
 Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
 Consultas das 15 às 18 horas  
 TELEF. { Consultório 82325  
 Residência 82609  
 BARCELOS

### CÉSAR F. CARDOSO

#### ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
 BARCELOS

### Relojoaria Carvalho

★ O RELOJUEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS  
 Avenida Dr. Oliveira Selazar, 40

### PARA PRESENTES...

(fixo sómente este caso)

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM



### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

### Casa SOUCASAU

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
 Tel. 82345 BARCELOS

### Animais—Aves—Rações

Preparam-se JUNTADO aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»  
 Meis economia e eficiência  
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
 GUIA—LEIRIA

### PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização  
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
 Telefone 82416 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços

### Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158  
 Telefone 82583 BARCELOS

### Móveis TELES

MAIS BONITOS MAIS BARATOS ELHOR SORTIDO  
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS